

ANÁLISE DA CONFIGURAÇÃO ARBÓREA NO BAIRRO MORADA DO SOL EM FEIRA DE SANTANA-BA

Anna Paula de Alencar Lima¹
Davi Cerqueira Grilo²
Helena Sabrina Barreto dos Santos³
Rosângela Leal Santos⁴

RESUMO: *O grau de arborização de uma cidade é de grande importância, pois o mesmo significa qualidade de vida para a população envolvida no contexto urbano, bem como interfere também na paisagem local, no micro - clima urbano, na diversidade de fauna e flora existentes e em vários outros aspectos relacionados a esta temática. Neste trabalho, procurou-se analisar como está sendo dado o grau de arborização do município de Feira de Santana, em especial no bairro Morada do Sol. Ao analisar a referente situação neste bairro, foi constatado um alto grau de arborização, porém, observou-se também que a maior parte das árvores catalogadas eram *Ficus spp.* a qual traz sérios danos as instalações físicas como calçadas, muros etc. e também problemas de ordem respiratória e cutâneas como alergias. Por tais motivos, ressalta-se que as árvores a serem plantadas nas vias públicas devem ter algumas características especiais como maior resistência para suportar condições difíceis, pragas e a doenças, não alcançar porte muito elevado para não danificar a fiação elétrica e de preferência ter folhas permanentes para que não ocasione muita sujeira no local. Além da identificação destes problemas em relação à espécie *Ficus spp.*, detectou-se também que esta planta ocupa mais de 30% da área cultivada do bairro, provocando assim a diminuição da diversidade da fauna e da flora existentes no mesmo. Destaca-se também que para fins de arborização urbana, é importante a realização do planejamento das árvores a serem plantadas nas vias públicas não somente com o propósito de ornamentação, mas também observando as espécies que trazem benefícios para a comunidade em questão, a qual também foi analisada através de entrevistas feitas no bairro, avaliando-se desta forma a consciência ambiental dos moradores do mesmo, sendo esta análise o segundo objetivo deste trabalho. Através desta entrevista, verificou-se que a mesma possui uma consciência ambiental bastante marcante, procurando sempre plantar e cuidar das árvores de seu bairro, através da poda, limpeza, irrigação e etc.*

Palavras-chave: Grau de arborização; Áreas urbanas; *Ficus spp.*

INTRODUÇÃO

O grau de arborização de uma cidade é de grande importância, pois exerce um papel fundamental para manter a qualidade de vida das pessoas através do sombreamento, amenização da temperatura e o equilíbrio da umidade relativa do ar, favorecendo o micro-clima dos grandes centros urbanos, além de proporcionar o aumento da fauna local e a diminuição da poluição atmosférica, no qual a planta absorve gás carbônico e libera oxigênio contribuindo assim para o melhoramento das condições do ambiente.

¹ Acadêmica do Curso de Licenciatura e Bacharelado em Geografia da Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS. E-mail: annapaulaalencar@oi.com.br. Autora

² Acadêmico do Curso de Licenciatura e Bacharelado em Geografia da Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS. E-mail: dc.grilo@gmail.com.br. Co-Autor

³ Acadêmica do Curso de Licenciatura e Bacharelado em Geografia da Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS. E-mail: helebina@oi.com.br. Co-Autora

⁴ Professora Doutora do Departamento de Tecnologia da Universidade Estadual de Feira de Santana – UEFS. E-mail: rosangela_uefs@yahoo.com.br. Orientadora

Para haver a inserção de plantas no perímetro urbano é necessário que se faça inicialmente um trabalho de conscientização ambiental das pessoas. Além disso, deve-se conhecer o tipo de espécie que se adapta ao clima local, período de floração e que tenha características que favoreçam mais diretamente a população, como a presença de frutos. No entanto, determinados tipos podem ocasionar transtornos para a vida cotidiana dos moradores, tais como: folhas que caem constantemente, plantas com raízes que danificam estruturas físicas, pragas que se propagam facilmente e/ou que causam problemas de saúde para os transeuntes.

Esta questão é de fundamental importância a ser analisada, pois como planta resistente ao clima tropical e sendo caracterizada por muitas pessoas como bela e fácil moldagem, o Ficus vem sendo utilizado de maneira excessiva, ocasionando alguns problemas como foram citados anteriormente.

Neste artigo será analisada a necessidade da utilização de árvores nas áreas urbanas e o tipo de planta que melhor pode ser empregada, observando para isso as principais perspectivas e autores que trabalham com esta temática. Além disso, pretende-se discutir o grau de arborização no bairro Morada do Sol situado no município de Feira de Santana, Estado da Bahia, ressaltando-se especificamente as espécies de árvores encontradas, suas características, bem como sua quantidade e tamanho de acordo com os parâmetros estabelecidos na metodologia, destacando-se também a presença da espécie *Ficus* spp.

Desta forma, para o desenvolvimento deste artigo, nos apropriamos dos conceitos de MIRANDA (1970), SANCHOTENE (1989), SANTOS & TEIXEIRA (2001) e SOUZA (1973), estruturando da seguinte forma: Inicialmente fez-se uma breve introdução do tema; depois uma discussão sobre a arborização, o Ficus e as Palmeiras; em seguida, foi feita uma discussão específica entorno do bairro Morada do Sol, ressaltando-se também, a metodologia que foi empregada e finalizando-se com as considerações finais, as referências bibliográficas utilizadas e os anexos contendo o questionário de sondagem aplicado a comunidade.

METODOLOGIA

Diagnose do estado de arborização do Bairro Morada do Sol

Para a realização deste trabalho, foram feitas pesquisas a cerca do tema proposto. Na pesquisa de campo, foi desempenhado um levantamento sobre a localização das árvores e do seu tipo (**Figura 1**), de posse do croqui disponibilizado pela Funasa, observando-se o critério de identificação: Ficus, Não-ficus (diversas espécies estão inclusas nesta categoria) e Palmeiras, registrando-se cada uma destas espécies através de fotografias digitais. O registro das árvores foi feito segundo os parâmetros de porte maior ou menor que um metro de altura.

Diagnose do grau de consciência ambiental

Após a identificação e classificação das plantas, foi aplicado um total de trinta questionários de sondagem, contendo seis questões subjetivas (sem direcionamento das respostas) para pessoas de diferentes ruas do bairro, buscando saber da população o grau de conscientização acerca da importância da arborização de seu bairro, da presença do Ficus, bem

como informações sobre a associação de moradores e seus responsáveis, onde se analisou o nível de interesse desses pelas questões do bairro, inclusive as de ordem ambiental.

As respostas foram analisadas, e a partir delas foram traçados perfis de como a população compreende o fator arborização nas vias urbanas.

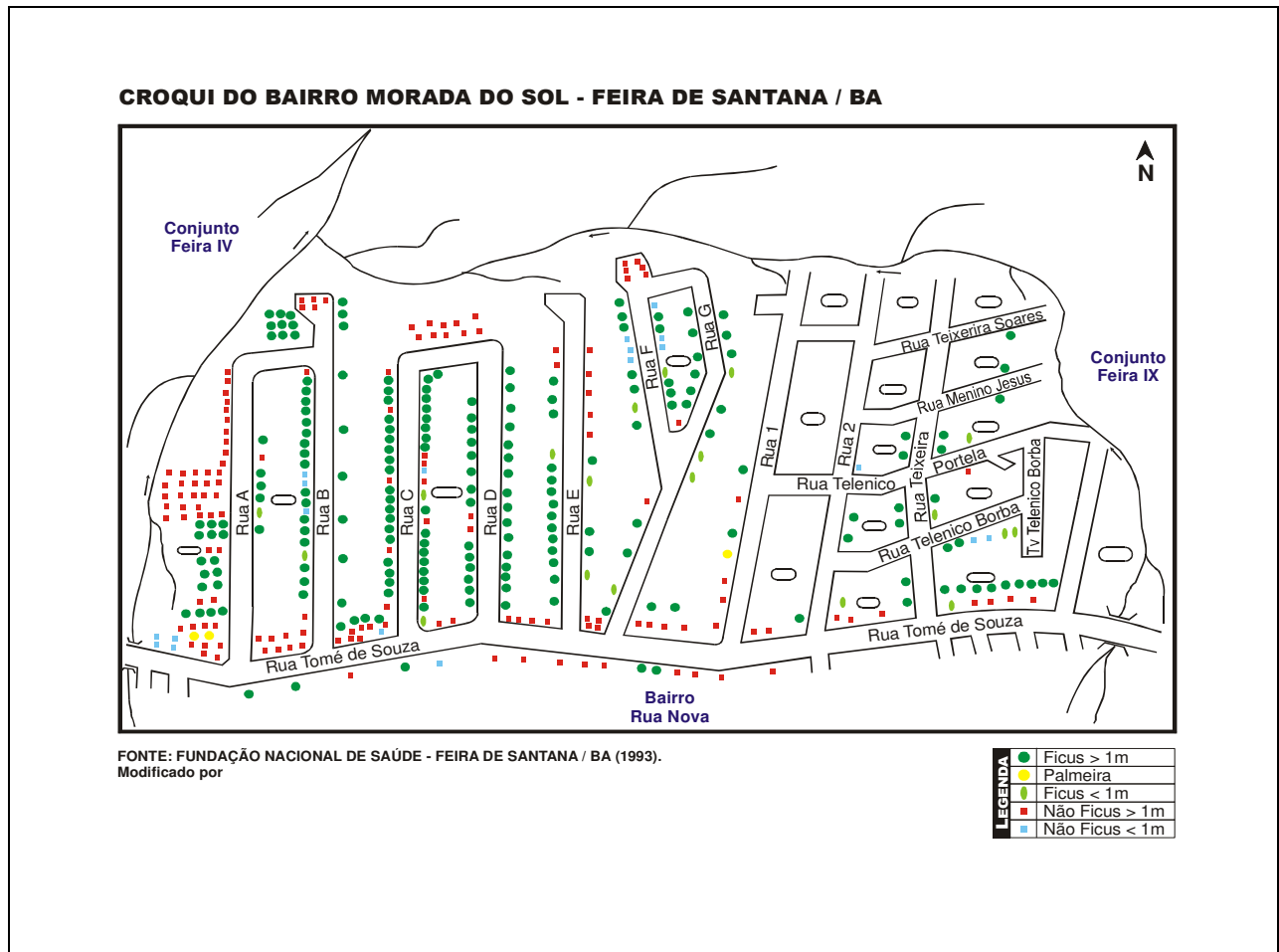


Figura 1: Mapeamento da arborização do Conjunto morada do Sol.

REFERENCIAL TEÓRICO

O grau de arborização urbana significa uma melhor qualidade de vida para a população, interferindo também na paisagem local, no micro - clima urbano, na diversidade de fauna e flora existentes, além de vários outros aspectos relacionados a esta temática.

Segundo Schubert (1979), as folhas das árvores podem absorver gases poluentes e prender partículas sobre sua superfície, principalmente se estas forem pilosas, cerosas ou espinhosas, no entanto, a capacidade de retenção ou tolerância a poluentes varia entre espécies e mesmo entre indivíduos da mesma espécie. Outra função não amplamente divulgada em relação ao grau de arborização das cidades é a conservação genética da vegetação nativa, contribuindo desta maneira para a preservação da flora original.



A implantação de frutíferas nas áreas coletivas influencia no convívio da população, em especial de crianças e adolescentes que são os que mais freqüentam praças e parques, com a flora e fauna nativas da região, que, ao conhecê-las, aprenderão a valorizá-las e a preservá-las. SANCHOTENE (1989). Deve-se atentar também às redes elétricas, hidráulicas e sinalizadores de trânsito observando qual o tamanho em que determinada planta alcança na fase adulta.

Dentre as principais características que as árvores devem apresentar para arborização de ruas, destaca-se a rusticidade para suportar as precárias condições do meio e a resistência a pragas e doenças. SOUZA (1973).

Em contrapartida, existem determinados tipos de plantas que são colocadas nestas áreas por ter uma estética que agrada a maioria das pessoas, sendo também de fácil manuseio (poda), configurando uma melhor ornamentação urbana, onde, as árvores através de sua diversidade de formas, colorações e aromas, identificam os locais e qualificam os espaços. SANTOS & TEIXEIRA (2001).

O *Ficus* spp. configura-se como um exemplo. Esse gênero é originário do continente asiático, perenifólio e que pode alcançar uma altura de 10 a 15 metros, com características ornamentais bem perceptíveis, sendo largamente cultivado em parques, jardins e na arborização de ruas e avenidas, possuindo uma grande resistência em suas raízes.

Por ser tolerante a podas, utilizam-na como moldes artísticos e geométricos (**Figura 2**), e quando jovens são usadas em vasos. É atualmente uma das árvores exóticas mais cultivadas no sudeste do Brasil. Apesar de sua origem tropical, pode ser cultivada potencialmente em todo o território brasileiro.

	
<p>Figura 2: <i>Ficus</i> spp com moldes artísticos.</p>	<p>Figura 3: <i>Ficus</i> spp ocasionando danos físicos a uma calçada.</p>

Embora algumas espécimes do *Ficus* não sejam de bom crescimento, são predominantemente lenhosas, com caules de forma irregular e com raízes compridas e superficiais. Por possuir esta morfologia, a mesma gera transtorno para as pessoas que a cultivam, pois, as suas folhas caem freqüentemente, exigindo uma constante limpeza do local. Outro problema verificado é as suas raízes que danificam as estruturas físicas das construções (passeios, casa, ruas, muros e etc.), como pode ser observado na **Figura 3**.

Há também em alguns casos o aparecimento de organismos que levam a planta a adoecer além de causar para na população problemas patológicos como alergias respiratórias e cutâneas. Para Miranda (1970), algumas características são indesejáveis como o rápido crescimento, as folhas grandes e caducas, as flores e frutos grandes ou carnosos e as raízes superficiais. Souza (1973) acrescenta ainda que as árvores para fins urbanos nunca devam apresentar princípios tóxicos ou capazes de causar reações alérgicas nas pessoas.

Outro vegetal bastante utilizado para fins de arborização urbana e paisagística são as Palmeiras. Estas são muito usadas para fins ornamentais, podendo alcançar até 50 metros de altura, apresentando folhas longas com aproximadamente 5 metros de comprimento.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na visita ao bairro Morada do Sol, situado no município de Feira de Santana, Estado da Bahia, foi possível observar numa escala menor como é dado o processo de arborização dentro das vias públicas. Nesse, foi verificado uma grande quantidade de árvores que estão distribuídas de forma heterogênea nas suas ruas pois, em algumas, formam localizadas uma maior presença destas e em outras ruas este índice foi bastante reduzido, chegando até a ficar unitárias ou inexistentes.

Durante o processo de identificação e localização das plantas neste local, pode-se constatar que há uma grande presença da espécie *Ficus* sp., menor quantidade de espécimes não-*Ficus* e raras Palmeiras, como pode ser observado na **tabela 1**.

Tabela 1: Tabela de identificação das árvores localizadas no bairro Morada do Sol, município de Feira de Santana, seguindo-se os critérios adotados na metodologia de trabalho.

Espécimes	Altura (Maior que 1 m)	Altura (Menor que 1 m)
Ficus	200	20
Não-Ficus	145	16
Palmeiras	03	-
Total	348	36

Após esta primeira etapa, foi realizada uma entrevista a trinta moradores com o propósito de documentar a concepção dos entrevistados, para constatar a sua consciência sobre a questão ambiental de seu bairro, pois, é de fundamental importância saber como estes percebem o ambiente em que vivem para que seja possível a realização de um trabalho de conscientização ambiental em torno da necessidade da arborização, bem como preservação das mesmas partindo da realidade do público alvo.

Neste local, foram verificados que cerca de 85% dos moradores possuem um comprometimento com a natureza urbana do bairro, onde a maioria aprova e contribui para o plantio e cuidado permanente (poda, limpeza, controle de pragas, irrigação e etc.) das plantas.

A maior representatividade dos entrevistados afirmou não ter preferência do tipo planta a ser fixada, confirmando-se também por estes a melhoria na qualidade de vida de toda a população local devido à presença destes vegetais, como ilustração, foi ressaltada a questão do lazer, do bem estar e da qualidade do clima que se torna mais agradável. Observou-se também que somente uma pequena parte dos moradores (cerca de 15%) citou problemas ocasionados pelo Ficus sp., como a sujeira das ruas, destruição das calçadas e muros e por tal motivo preferem que sejam plantadas outro tipo de espécie de árvores como exemplo a Palmeiras e a Flamboyãzinho, que de acordo com estes moradores são espécies bonitas e não apresentam tais problemas.

Apesar de tantos benefícios apresentados em relação ao plantio de árvores nas ruas, o bairro não possui uma associação organizada pela própria comunidade para desenvolver projetos ligados a tal assunto, dificultando desta maneira que ações mais amplas sejam praticadas em benefícios do meio ambiente e da população em geral, para que se possa fazer a devida substituição das árvores da espécie Ficus spp., por outras espécies, já que a mesma encontra-se de forma excessiva no referido bairro. Essa dificuldade refere-se tanto a questão da falta de associação, quanto pelo tamanho das árvores que em sua maioria encontra-se em nível de crescimento bastante desenvolvido, dificultando assim a sua substituição.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do que foi exposto e analisado, percebeu-se uma forte presença das árvores das ruas, em especial do espécime Ficus spp. Através destes dados, constataram-se alguns pontos negativos no que se refere a grande quantidade de utilização da espécie Ficus spp., pois a mesma além de estar em excesso, ultrapassando os 30% das espécies identificadas.

È necessário ressaltar também em relação à flora urbana que não se estabeleça uma quantidade de árvores de uma mesma espécie acima de 30% como foi verificado na localidade pesquisada, para que não ocorra a propagação de insetos e conseqüentemente de pragas relacionadas a estes vegetais, observando-se inclusive que ao reduzir a quantidade de plantas afixadas a um só tipo de espécie reduz-se não só a flora local, mas também a sua fauna, pondo em risco a diversidade.

Assim, observou-se que a heterogeneidade do bairro é muito pequena, sendo que 58% de prevalência de Ficus está muito acima dos 30% recomendáveis para o nível de dominância na arborização urbana. Esse resultado demonstra a necessidade de plantio de maior número de espécimes de forma a diminuir a monotonia da paisagem e minimizar a importância do Ficus e, portanto, decrescer o risco de infestação de pragas associadas ao Ficus (lacerdinha), causadoras de potenciais alergias e irritações.

A comunidade de Morada do Sol demonstrou em quase toda a sua totalidade a necessidade de se ter a presença de árvores no seu espaço, pois as mesmas são necessárias para uma melhor qualidade de vida (sombreamento, ar puro, ventilação, embelezamento, dentre outros).

Desta forma, para fins de arborização urbana, é imprescindível que se faça um planejamento das árvores não somente com finalidade de ornamentação, mas também com espécies que tragam algum benefício direto ou indireto para a população envolvida.

REFERÊNCIAS

- MIRANDA, M.A. **Arborização de vias públicas**. Campinas: Secretaria de Estado da Agricultura de São Paulo, Boletim Técnico SCR, 1970.
- SANCHOTENE, M. C. C. **Frutíferas nativas úteis à fauna na arborização urbana**. Porto Alegre: Sagra 1989.
- SANCHOTENE, M. C. C. **Plano Diretor de Arborização de vias públicas**. Porto Alegre: SMMA, 2000.
- SANTOS, N. R. Z. dos. & TEIXEIRA, I. F. **Arborização de vias públicas: Ambiente x vegetação**. Santa Cruz do Sul: Palotti, 2001.
- SOUZA, H. M. de. **Arborização de ruas**. São Paulo: Secretaria de Agricultura, Coordenadoria de Pesquisa Agropecuária, Instituto Agrônomo, Boletim 204, 1973.